



Distribuir às Sras. e Srs.
Deputados, assim como
ao Governo.



11-04-2024

António Lima

Excelentíssimo Senhor Presidente da
Assembleia Legislativa da Região Autónoma
dos Açores

Assunto: Substituição integral do Projeto de Resolução 5/XIII – Recomenda ao Governo Regional que anule o processo de privatização da SATA Internacional – Azores Airlines

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, nos termos regimentais aplicáveis, o Projeto de Resolução em epígrafe.

Solicita-se a deliberação de urgência e dispensa de exame em comissão, ao abrigo dos artigos n.º 146.º e alínea a) do n.º 1 do 147.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

Ponta Delgada, 11 de abril de 2024

Projeto de Resolução

Recomenda ao Governo Regional que anule o processo de privatização da SATA Internacional – Azores Airlines

A SATA Internacional – Azores Airlines S.A. é uma empresa do grupo SATA que foi criada para assegurar as ligações aéreas dos Açores ao exterior da região e que tem assegurado este verdadeiro serviço público de forma ininterrupta.

A SATA Internacional desempenha um papel central na conectividade dos Açores ao resto do país e ao mundo, nomeadamente à América do Norte.

Foi a SATA Internacional que garantiu grande parte da conectividade dos Açores ao exterior sempre que outras companhias aéreas privadas abandonaram ou reduziram drasticamente as suas ligações ao exterior.

E foi igualmente a SATA Internacional que garantiu as ligações aéreas nas rotas sujeitas a Obrigações de Serviço Público na sequência do abandono da TAP em 2015.

De acordo com o mais recente boletim estatístico da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) disponível, referente a 2023, a SATA Internacional transportava 39% dos passageiros do aeroporto de Ponta Delgada, um valor muito acima dos 15% da TAP e da Ryanair.

Estes números, disponíveis apenas para o aeroporto de Ponta Delgada, mas que terão uma dimensão ainda mais significativa nos restantes aeroportos regionais onde a SATA Internacional opera, demonstram bem o papel central que a SATA Internacional representa para a mobilidade dos açorianos e açorianas, para a nossa economia – com especial incidência no setor turístico – e para a nossa autonomia económica.

Nenhuma decisão poderá colocar em causa a conectividade dos Açores com o exterior sob pena de os custos económicos e sociais para os Açores serem muito superiores às dificuldades que o caminho de recuperação da SATA Internacional e do grupo SATA em geral tem representado.

Em janeiro de 2023, no âmbito do processo de reestruturação da SATA, o Governo Regional dos Açores determinou que a SATA Holding S.A. desse início ao procedimento de alienação de ações representativas de, pelo menos 51%, e no máximo 85%, do capital social da SATA Internacional – Azores Airlines (Resolução do Conselho do Governo n.º 5/2023).

Em março de 2023, o Governo Regional aprova o caderno de encargos que estabelece os termos e as condições do concurso público para dar seguimento à privatização da maioria do capital da SATA Internacional – Azores Airlines (Resolução do Conselho do Governo n.º 35/2023).

Ainda durante o mês de março de 2023, o Governo Regional publica o anúncio de procedimento n.º 2/2023 referente ao concurso público internacional para a alienação da maioria do capital da empresa, estabelecendo que se destina “à participação de investidores, nacionais ou estrangeiros, que formulem proposta de aquisição de participação social na SATA Internacional com perspetiva de investimento estável e de longo prazo e que se identifiquem com os objetivos estabelecidos para o presente processo de privatização, com vista ao desenvolvimento estratégico da SATA Internacional”.

No anúncio público do lançamento do concurso, o secretário regional das Finanças, afirmou esperar que “até setembro, outubro, todo este processo possa estar concluído”.

Em julho de 2023, a presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA afirma que a Azores Airlines tem um potencial “fora de série”, que a companhia estava “mais estável, mais sólida e a ter resultados melhores” e que havia “vários tipos de interessados” na privatização.

Segundo Teresa Gonçalves, mais de 30 entidades procederam à sua inscrição para poderem consultar o caderno de encargos da privatização da SATA.

No entanto, em julho de 2023, ficou a saber-se que foram apenas concretizadas duas propostas para a compra da maioria do capital da SATA Internacional: uma pelo consórcio NewTour/MSAviation e outra do Atlantic Consortium.

Depois de analisar as duas propostas, em outubro de 2023, o júri do concurso público de privatização da Azores Airlines, no relatório intercalar, excluiu o concorrente Atlantic Consortium por não ter assumido a sua proposta como vinculativa, não cumprindo assim as condições materiais, como explicou o presidente do júri, Augusto Mateus.

Desta forma, o concurso ficou reduzido a apenas um concorrente.

No início do mês de abril de 2024, o júri do concurso apresentou o relatório final do processo de privatização, que destacou as reservas quanto à capacidade do único consórcio concorrente em assegurar a viabilidade da companhia: “No caderno de encargos, a positiva começa com nota de 25 e nota máxima é 100. A nota que atribuímos à proposta é 46,69. Percebe-se que 46,69 está mais próximo de 25 do que de 100. Não é uma nota muito expressiva. Chamamos à atenção para isso”, afirmou o presidente do júri.

“É sempre errado libertar-nos de um ativo que pode gerar valor, sobretudo se vamos fazer isso porque não fomos capazes de ir buscar esse valor”, acrescentou Augusto Mateus.

Já depois da apresentação do relatório final, o Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA) considera que o concorrente que venceu o concurso “não apresenta as

mínimas condições para garantir a continuidade da operação da companhia” e que “entregar a companhia a esta entidade seria um verdadeiro desastre”.

Também o presidente do Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC) defendeu que o atual processo de privatização devia “parar imediatamente”.

O presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada salienta que a avaliação do concorrente vencedor “foi muito baixa” e que “daí, têm que se tirar algumas conclusões”.

Considerando a importância da SATA Internacional e o facto de o processo de privatização assim como o único concorrente à aquisição da maioria do capital não darem garantias de defesa do interesse público é urgente anular o processo de privatização.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomende ao Governo Regional dos Açores que, através da SATA Holding, anule **o atual concurso** de privatização da SATA Azores Airlines por motivos de defesa do interesse público.

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Ponta Delgada, 11 de abril de 2024